

	1º Período	2º Período	3º Período	Totais
Aulas Previstas	14/13	12/13	6/6	32/32
Aulas para Apresentação e Auto-avaliação	2	1	1	4
Aulas para Leccionação	12/11	11/12	5/5	28/28



UNIDADE	OPERACIONALIZAÇÃO DAS COMPETÊNCIAS ESSENCIAIS	CONTEÚDOS	TEMPOS LECTIVOS
<p><i>Unidade Lectiva 1</i></p> <p><i>A dignidade da vida humana</i></p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Reconhecer a dignidade e conseqüente inviolabilidade da vida humana como eixo central dos valores morais. (Comp. 1 e 9) ▪ Interpretar textos sagrados de tradições religiosas não cristãs sobre o valor da vida humana. (Comp. 21) ▪ Identificar o valor da vida humana, dádiva divina a cada pessoa, como fundamento do respeito por cada ser humano. (Comp. 8 e 14) ▪ Propor soluções fundamentadas para o conflito entre o valor da vida e outros valores como a verdade, a justiça ou o amor. (Comp. 11) ▪ Questionar-se sobre o início da vida humana individual e equacionar respostas fundamentadas. (Comp. 2, 3 e 4) ▪ Relacionar os dados da ciência que possam clarificar a questão do início da vida humana individual com a posição da Igreja sobre o assunto. (Comp. 4 e 7) ▪ Questionar-se sobre o problema do aborto, reconhecendo a dignidade da vida humana e equacionando respostas fundamentadas por forma a organizar uma visão coerente do mundo. (Comp. 1, 2, 3 e 4) ▪ Interpretar factos sociais relacionados com o aborto, a partir de um universo de valores humanista e cristão. (Comp. 6 e 9) ▪ Propor soluções fundamentadas para situações de conflito de valores, a partir de valores éticos e do seu fundamento religioso, no âmbito de casos concretos da prática abortiva. (Comp. 8 e 11) ▪ Interpretar produções culturais sobre a situação de grupos minoritários em ambientes discriminatórios. (Comp. 5) ▪ Interpretar criticamente episódios históricos e factos sociais sobre a situação de grupos minoritários em ambientes discriminatórios, a partir do reconhecimento da igual dignidade de todas as pessoas. (Comp. 1 e 6) ▪ Organizar um universo de valores fundado na fraternidade, na justiça e na cooperação, assumindo a alteridade e a diversidade como factores de enriquecimento mútuo. (Comp. 9 e 12) ▪ Interpretar textos bíblicos sobre o amor ao próximo e a solidariedade para com todos, independentemente da sua pertença social, religiosa, étnica ou outra, reconhecendo as suas implicações na vida quotidiana. (Comp. 14, 23 e 24) ▪ Interpretar e apreciar produções estéticas sobre o tema bíblico do amor ao próximo, independentemente da sua pertença social, religiosa, étnica ou outra. (Comp. 25 e 26) ▪ Mobilizar os valores da dignidade de toda a vida humana, da fraternidade e do amor ao próximo para orientação do comportamento na relação com pessoas mais vulneráveis. (Comp. 10, e 12) 	<ul style="list-style-type: none"> • Dignidade e inviolabilidade da vida humana: declarações de direitos e perspectiva da Igreja Católica. • A vida: condição de possibilidade de todos os outros valores • A vida como dádiva de Deus que requer a gratidão humana • A vida humana: um valor primordial mas não absoluto; conflito de valores: <ul style="list-style-type: none"> ☐ Dar a própria vida pelo outro (Gianna Beretta) ☐ Dar a vida pela verdade libertadora (Jesus, M. L. King) • Início da vida humana: <ul style="list-style-type: none"> ☐ Dados da ciência ☐ Diferentes perspectivas: a fecundação; a nidação; passagem de embrião a feto; a viabilidade da vida humana; produção das primeiras ondas cerebrais tipicamente humanas; o nascimento... ☐ Perspectiva da Igreja • O aborto / IVG <ul style="list-style-type: none"> ☐ Noção de aborto ☐ Tipologia ☐ Argumentos a favor e contra o aborto ☐ Conflito de valores em casos concretos ☐ Relação entre nível moral e nível jurídico ☐ Perspectiva da Igreja: valores fundamentais em questão • Os grupos minoritários ou «não produtivos», a igualdade e a discriminação: génese de um preconceito <ul style="list-style-type: none"> ☐ Os estrangeiros e a xenofobia; ideologias racistas; o Nazismo; ☐ Exemplos de oposição corajosa: o pastor D. Boenhoffer, Nikolaus Gross e o jesuíta Alfred Delp ☐ Os membros de religiões minoritárias e o fanatismo religioso ☐ Os deficientes ☐ Os idosos ☐ Os doentes terminais • Lc 10,25-37: A Parábola do Bom Samaritano: valorizar a vida, tornando-se próximo de quem precisa • Valorizar a vida através da educação e da criação de mecanismos integradores e de condições sociais favoráveis... • Valorização da vida dos mais necessitados no contexto em que se vive 	8

<p>Unidade Lectiva 2</p> <p>Deus, o grande mistério</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Interpretar produções culturais sobre a problematização da existência de Deus. (Comp. 5) ▪ Questionar-se sobre a existência de Deus. (Comp. 2) ▪ Equacionar respostas fundamentadas sobre a existência de Deus, assumindo uma posição pessoal em ordem à construção de uma visão coerente do mundo. (Comp. 2, 3, 4 e 17) ▪ Reconhecer a relatividade das nossas concepções de Deus, enquanto simples aproximações à verdade do que ele é. (Comp. 13) ▪ Interpretar e apreciar produções estéticas sobre as representações de Deus no Judaísmo e em Jesus de Nazaré, distinguindo os elementos convergentes e divergentes. (Comp. 14, 25 e 26) ▪ Interpretar textos bíblicos sobre a imensidão de Deus, a atitude de fé e as obras que dela resultam, reconhecendo as suas implicações na vida quotidiana. (Comp. 14, 23 e 24) ▪ Relacionar a fé num Deus que é origem e fim de todas as coisas, em relação ao qual todos somos iguais, com a fraternidade e as obras de promoção humana dela decorrentes. (Comp. 1 e 8) ▪ Mobilizar os valores da fraternidade, da solidariedade para a orientação do comportamento em situações do quotidiano. (Comp. 9, 10 e 12) ▪ Interpretar criticamente episódios históricos e factos sociais relacionados com as personagens em análise, com base em princípios éticos humanistas e cristãos. (Comp. 1, 6 e 9) 	<ul style="list-style-type: none"> • O problema da existência de Deus — Acreditar é um acto irracional? • Acreditar: acolher e confiar no sentido último da vida • As várias formas de ateísmo e agnosticismo • Razões para acreditar na existência de Deus • O Deus existente vs as representações de Deus • Relação entre as representações de Deus e a crença na sua existência • Representações de Deus no AT e o Deus de Jesus Cristo: de um Deus de um povo até um Deus universal (cf. Jonas); de um Deus com dupla face (bondoso e severo, mesmo violento) até um Deus inequivocamente bom (a perspectiva de Jesus) • A imensidão de Deus: Sir 43,27-33 • Acreditar no Deus de Jesus Cristo: um desafio para a vida ☑ A fé como confiança e entrega: Sl 23(22) «O bom pastor» ☑ Monoteísmo e fraternidade universal ☑ A fé que produz obras ☑ A coerência entre a fé e as obras: Jr 7,4-11 ☑ Um apelo à esperança, contra todos os sinais de desespero ☑ Um apelo à construção de um mundo solidário ☑ Cada crente é o rosto e as mãos de Deus a actuar no mundo ☑ Vidas com sentido: S. Maximiliano Kolbe, Aristides de Sousa Mendes, Papa João XXIII... 	4
<p>Unidade Lectiva 3</p> <p>As religiões orientais</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Identificar o núcleo central constitutivo do Hinduísmo, do Budismo, do Taoísmo e do Confucionismo, distinguindo os elementos convergentes e os divergentes em relação ao Cristianismo. (Comp. 4, 15 e 16) ▪ Interpretar produções culturais cujo conteúdo se relacione directamente com as religiões estudadas. (Comp. 5) ▪ Organizar um universo de valores éticos comum às várias tradições religiosas estudadas, relacionando-o com os seus fundamentos religiosos, por forma a organizar uma visão coerente do mundo. (Comp. 4, 8 e 9) ▪ Identificar os elementos centrais da ética cristã e da ética de cada religião estudada, relevando os aspectos convergentes. (Comp. 14, 15 e 16) ▪ Interpretar textos sagrados do Cristianismo e das outras religiões em análise sobre os princípios éticos comuns, reconhecendo as suas implicações na vida quotidiana. (Comp. 21, 23 e 24) 	<ul style="list-style-type: none"> • Religiosidade oriental • <u>Religiões da Índia</u> ☑ Hinduísmo ☑ Budismo • <u>Religiões da China</u> ☑ Taoísmo ☑ Confucionismo • O princípio da felicidade humana: o amor a Deus e ao próximo (Judaísmo/Cristianismo); o amor aos inimigos (Cristianismo); a prática da justiça, da verdade e das boas obras (Islamismo); a superação da dor e infelicidade humanas (Budismo); a realização do Dharma (Hinduísmo); preservação da ordem cósmica e do factor humano (Confucionismo) • Máximas elementares da humanidade, alicerçadas no absoluto e comuns às grandes tradições religiosas: (i) não matar; (ii) não mentir; (iii) não roubar; (iv) não praticar a usura; (v) respeitar os antepassados e amar as crianças • Regra incondicional/Imperativo categórico: «Aquilo que não desejas para ti, não o faças aos outros» (Confúcio); «Não faças aos outros aquilo que não queres que os outros te façam a ti» (Judaísmo: Rabi Hillel); «O que quiserdes que os homens vos façam, fazei-lho vós também» (Lc 6, 31); «age de tal modo que a máxima da tua vontade possa valer sempre ao mesmo tempo como 	7

<p>Unidade Lectiva 4</p> <p>Um projecto de vida</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Promover o diálogo inter-religioso para a promoção da paz, com base nos princípios da cooperação, da solidariedade e do reconhecimento do direito à diferença em matéria religiosa. (Comp. 10, 12, 20) ▪ Assumir uma posição pessoal frente ao universo de valores proposto pelas religiões estudadas, agindo em conformidade, sempre no respeito pelos princípios da tolerância e do diálogo. (Comp. 10, 17 e 18) ▪ Questionar-se sobre a noção de projecto e a sua importância na organização das instituições e da vida pessoal. (Comp. 2 e 3) ▪ Equacionar respostas à questão dos projectos de vida pessoais, fundamentando-os. (Comp. 3) ▪ Interpretar produções culturais que reflectam sobre os grandes objectivos da humanidade e da comunidade humana. (Comp. 5) ▪ Organizar um universo de valores que inclua os grandes objectivos de cada ser humano e da comunidade humana, mobilizando-os para a orientação do comportamento. (Comp. 4, 9 e 10) ▪ Mobilizar valores éticos e estratégias de actuação com vista à concretização de projectos de vida verdadeiramente humanos. (Comp. 9, 10 e 12) ▪ Interpretar criticamente formas de organizar a vida pessoal e social orientados para o ter, em detrimento do ser. (Comp. 1, 6 e 9) ▪ Interpretar textos bíblicos sobre projectos de organização de vida centrados no ser, que brotam de uma experiência de encontro com Deus e reconhecer as suas implicações na vida quotidiana. (Comp. 14, 23 e 24) ▪ Interpretar e apreciar produções estéticas relacionadas com a experiência de encontro com Deus, como mudança refundadora da vida pessoal. (Comp. 25 e 26) ▪ Relacionar a fé em Deus como eixo central da vida pessoal com o agir feliz, optimista e empenhado na construção de relações humanizadoras e de sociedades mais justas. (Comp. 4, 8, 9 e 10) 	<p>princípio de uma legislação universal» ou «age de modo tal que utilizes a humanidade, quer a tua própria condição de pessoa humana quer a de outrem sempre como um fim e nunca como um mero meio» (I. Kant)</p> <ul style="list-style-type: none"> • A relação da Igreja Católica com as religiões orientais • Encontros e diálogo inter-religioso • Definição de projecto: <ul style="list-style-type: none"> ☑ Definição de objectivos a atingir ☑ Definição de estratégias para se alcançar os objectivos ☑ Agir em conformidade • O que é um projecto para a vida? Projecto ou projectos? <ul style="list-style-type: none"> ☑ Os projectos pessoais dos alunos ☑ Problematização da alternativa projecto/projectos • Os grandes objectivos do ser humano <ul style="list-style-type: none"> ☑ A realização da felicidade própria e alheia ☑ A construção de uma sociedade justa e solidária onde todos possam ser felizes... • A definição das estratégias adequadas (o que fazer?) <ul style="list-style-type: none"> ☑ A felicidade na relação com os outros: assumir valores éticos fundamentais ☑ A felicidade na vida profissional: preparar a vida profissional, escolher a profissão adequada às capacidades, gostos pessoais, etc. ☑ A participação na construção da sociedade: denúncia e participação activa • A procura da felicidade através do ter e a ocultação do ser, na sociedade da abundância: o papel dos bens materiais na construção de projectos pessoais • Cf. Gn: O projecto de Abraão: a descoberta de um Deus único • Cf. Cartas de Paulo e Act: o projecto de Paulo — a descoberta de Cristo como eixo orientador da vida • A fé como fonte de felicidade • O optimismo que se transmite na relação com os outros 	<p style="text-align: center;">8</p>
---	--	--	--------------------------------------

METODOLOGIAS	RECURSOS	AVALIAÇÃO
<ul style="list-style-type: none"> * Diálogo vertical e horizontal; * Partilha de ideias (chuva de ideias); * Leitura, interpretação e análise de textos; * Registo no caderno diário; * Resposta a questionários; * Recolha de textos e outros materiais pedagógicos; * Elaboração de cartazes; * Pequenas dramatizações de textos ou situações; * Análise de imagens; * Trabalhos individuais/ em grupo; * Produção de textos (desabafos para o papel); * Debates; * Projecção de apresentações em PowerPoint; * Visualização de filmes e excertos de filmes; * Jogos educativos e pedagógicos; * (...). 	<ul style="list-style-type: none"> * Manual escolar * Caderno diário * Quadro / giz * Bíblia * Jornais * Revistas * Atlas * Textos policopiados * Vídeo - DVD - TV - Gravador * <i>Datashow</i> * Computador * Internet * Máquina fotográfica digital * CD's; DVD's; cassetes de vídeo * (...). 	<ul style="list-style-type: none"> * Organização do caderno diário * Observação directa: <ul style="list-style-type: none"> - Pontualidade / assiduidade - Participação - Comportamento /Respeito por si / outros - Empenho - Iniciativa - Cooperação entre colegas *Espírito crítico * Criatividade * Atitudes e os valores * Realização dos trabalhos de casa * Presença do manual * Fichas de trabalho policopiadas ou do manual * Fichas de avaliação diagnóstica, formativa e sumativa * Fichas de auto-avaliação * Grelhas de observação * Matrizes de avaliação (...).